



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS COCAL
CURSO TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

JUCIANO PEREIRA NERES

PROBLEMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS: ANÁLISE CRÍTICA NA COMUNIDADE
BURITI GRANDE MUNICÍPIO DE VIÇOSA-CE

COCAL - PI
2021

JUCIANO PEREIRA NERES

PROBLEMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS: ANÁLISE CRÍTICA NA COMUNIDADE
BURITI GRANDE MUNICÍPIO DE VIÇOSA-CE

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Tecnologia em Agroecologia
do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí. Campus Cocal.

Orientadora: Prof^a. Me. Antônia Francisca Lima

COCAL - PI

2021

PROBLEMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS: ANÁLISE CRÍTICA NA COMUNIDADE BURITI GRANDE MUNICÍPIO DE VIÇOSA-CE

Juciano Pereira Neres¹
Antônia Francisca Lima²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é compreender como aconteceram as experiências coletivas comunitárias na comunidade de Buriti Grande, município de Viçosa do Ceará, em suas dimensões ambientais e sociais. Para isso, foi realizado uma pesquisa participante a realidade local, por meio de entrevistas e da aplicação de questionários semiestruturados, descrevendo as realidades em suas múltiplas dimensões. Os referenciais teóricos utilizados no estudo buscaram compreender tanto os processos participativos e de construção de capital social, quanto as propostas de intervenção nas questões ambientais através dos estudos sobre as dimensões de sustentabilidade na agroecologia.

Palavras-chave: Coletividade; Intervenção; Sustentabilidade.

ABSTRACT

The objective of this work is to understand how the collective community experiences happened in the community of Buriti Grande, the municipality of Viçosa do Ceará, in its environmental and social dimensions. For this, a participant survey of the local reality was carried out, through interviews and the application of semi-structured questionnaires, describing the realities in their multiple dimensions. The theoretical frameworks used in the study sought to understand both participatory processes and construction of social capital, as well as proposals for intervention in environmental issues through studies on the dimensions of sustainability in agroecology.

Keywords: Collectivity; Intervention; Sustainability.

Data de aprovação: 21/09/2021

¹ Discente no Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia pelo Instituto Federal de Ciências, Tecnologia do Piauí (IFPI). E-mail: juciano.ifpi@gmail.com

² Possui graduação em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí (2010) e graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Piauí (2000). Atualmente é professora do Instituto Federal do Piauí. E-mail: francisca.lima@ifpi.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O mundo rural na contemporaneidade tem sido marcado por desafios referentes ao acesso à terra e a água, a produção e renda, a qualidade de vida e a preservação do meio ambiente. Em função disso, muitos sujeitos têm se organizado de maneira coletiva com o objetivo de enfrentar os problemas locais e transformar suas realidades. É nesse contexto que localizamos a experiência da Associação Comunitária Sagrado Coração de Jesus (ACSCJ) na comunidade Buriti Grande, município da cidade de Viçosa do Ceará, como uma ação coletiva que buscou interferir nos problemas sociais e ambientais da região.

Consideramos essa experiência coletiva significativa, tanto pela sua proposta de enfrentar os problemas/desafios da sua comunidade a partir de ações de reflorestamento e de implementação de tecnologias sociais junto as famílias de agricultores e agricultoras do campo, quanto por representar a luta das classes populares pela transformação de suas realidades e pela construção de uma sociedade mais sustentável.

Reconhecendo a importância dessas organizações sociais e os desafios enfrentados para implementação das suas propostas de intervenção, e principalmente seu papel social em contexto em que as sociedades camponesas sofrem com o empobrecimento e as exclusões sociais, a presente pesquisa tem como objetivo compreender como aconteceram essas experiências de intervenção sob uma perspectiva agroecológica com o objetivo de valorizar a experiência. Em relação a Associação, compreendemos esta como um espaço participativo que manifesta a luta por um sentido amplo de democracia (Weffort, 1992) e cidadania ativa e participativa (BORDENAVE, 1992). A participação coletiva dos sujeitos nos processos decisórios na comunidade pode ir além das intervenções já realizadas, podendo se pensar no desenvolvimento endógeno, construção de uma sociedade agroecológica pautada e fundamentada na agroecologia e no desenvolvimento rural sustentável.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A comunidade de Sítio Buriti Grande está localizada no município da cidade de Viçosa do Ceará aproximadamente 20 km da sede tendo acesso pela CE-232 no sentido do distrito Juá dos Vieiras com latitude 3° 30' 51" e longitude 41° 11' 59" faz divisa com outras cinco comunidades circunvizinhas que são elas Buriti Apuá, Santo Antônio do Buriti, Matão, Jenipapo e Passagem Florida. A comunidade possui clima: tropical quente semiárido brando e tropical quente subúmido, vegetação carrasco, floresta caducifolia espinhosa, floresta subcaducifolia tropical pluvial com um relevo Planalto da Ibiapaba segundo (HOLANDA, 2005, pg.05). Residem na comunidade uma população de aproximadamente 400 (quatrocentas) famílias de agricultores e agricultoras.

Mapa 1 – Localização Geográfica da comunidade/Área de estudo



Fonte: Neres (2021), Adaptado de IPECE (2017); Google Earth (2021).

2.1.1 Metodologia aplicada

Compreendendo que a metodologia são todos os procedimentos de estudo que orientam as práticas do pesquisador no caminho da construção do conhecimento, o presente estudo foi realizado por meio de uma pesquisa participante (BRANDÃO, 1981) que considera os sujeitos pesquisadores como agentes de compreensão e transformação das realidades.

A metodologia de abordagem para obtenção das informações foi o estudo de caso que para Gil (2002, p. 54) “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”. Este método consiste na observação e sistematização de uma realidade específica, através de entrevistas com os sujeitos, analisando suas falas de maneira qualitativa buscando assim uma maior compreensão da realidade concreta. A pesquisa foi dividida em quatro momentos distintos inter-relacionados entre si para compreender como aconteceram as experiências coletivas comunitárias de intervenção na dimensão social e ambiental. No primeiro momento foram realizados estudo bibliográficos e documental, consistindo em investigar: documentos sobre a experiência da intervenção na comunidade, estudos sobre as dimensões da sustentabilidade na agroecologia, estudo sobre capital social, formas de associativismo coletivo.

No segundo momento foi a construção e posterior aplicação de um questionário semiestruturado orientado pelas seguintes dimensões: eu meu trabalho e minha comunidade, comercialização dos produtos agrícolas produzidos pelo grupo familiar, melhorias na realidade de vida, aprendizagens da experiência da participação, além das já mencionadas foi levado em consideração as dimensões ambientais, política, sociais. Os critérios para a escolha do público alvo a ser entrevistado adotou como pressuposto ser morador da comunidade participante da experiência de intervenção nos problemas ambientais e sociais da comunidade por meio das ações da

Associação Comunitária Sagrado Coração de Jesus, sendo estes sócios, tendo vínculo com Associação ou não, mais que esse sujeito tenha colaborado diretamente com as ações estudadas (Fotografia 1).

No terceiro momento realizou-se as entrevistas com quatro participantes do sexo masculino de forma presencial respeitando as medidas sanitárias vigentes, respeitando o distanciamento social. Assim, para a identificação dos participantes da pesquisa usamos nomes fictícios, abaixo listado, com a respectiva função dentro da Associação e o respectivo tempo em que mora na comunidade.

QUADRO 01: NOMES FICTÍCIOS

NOME FICTÍCIO	FUNÇÃO NA ASSOCIAÇÃO	TEMPO QUE MORA NA COMUNIDADE
01 – André	Presidente	60 Anos
02 - Paulo	Sócio	11 Anos
03 – Tiago	Sócio	25 Anos
04 – Lucas	Não Sócio	17 Anos

Fotografia 1 - Registro fotográfico dos participantes da Associação.



Fonte: Neres (2021)

Posteriormente foi feita análise e a sistematização dos dados obtidos através das entrevistas, por meio da elaboração de quadros contendo as falas elementos significativos dos entrevistados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo possibilitou compreender a partir dos referenciais teóricos metodológicos da agroecologia, como aconteceu as ações de intervenção da Associação Comunitária Sagrado Coração de Jesus (ACSCJ) por meio dos seus participantes na comunidade de Sítio Buriti Grande.

É importante destacar que tais ações não foram necessariamente realizadas seguindo um planejamento lógico pautados e fundamentado em estudos

metodológicos segundo a agroecologia, desenvolvimento sustentável, agriculturas de base ecológicas e seguindo as multidimensões da sustentabilidade (GUZMÁN 1997). Entretanto, as repercussões de tais ações na região e no meio ambiente, podem sim ser considerados como ações que dialogam com o que entendemos por práticas agroecológicas.

As ações desenvolvidas pela Associação impactaram diretamente na vida social, política cultural, ambiental, produtiva e econômica dos agricultores, agricultoras da comunidade. Visto que o estudo constatou que Associação comunitária tem sua importância na vida dos participantes na medida que ela auxilia, presta relevante serviço seja ele qual for, expedição de documento dentre outros, buscando cumprir o seu papel social.

Para analisar o impacto de tais ações na vida local, e suas relações com a perspectiva agroecológica, organizamos a análise dos resultados da pesquisa em cinco dimensões que retratam a realidade da comunidade e dos sujeitos antes, durante e depois da experiência de intervenção da Associação:

1. Dimensão eu, meu trabalho e minha comunidade;
2. Dimensão da comercialização;
3. Dimensão da participação política;
4. Dimensão de melhorias na realidade (resultado das ações);
5. Dimensão de aprendizagens da experiência da participação.

Para construir uma exposição mais didática dos resultados, construímos quadros com as perguntas e os elementos mais significativos das respostas dos entrevistados. Na sequência apresentamos as análises dos quadros com base no pensamento agroecológico.

3.1 Dimensão eu, meu trabalho e minha comunidade

Em uma sociedade bem estruturada percebemos as diversas engrenagens que as compõem funcionando perfeitamente de modo que essa dinâmica se aplica as macro e micro comunidades é nessa perspectiva que buscamos compreender as condições de trabalho e a vida cotidiana na comunidade antes das ações de intervenção. A “Dimensão eu, meu trabalho e minha comunidade” compreende o tempo que mora na comunidade, trabalho corresponde a (profissão com o que se trabalha ou sabe fazer).

QUADRO 02: DIMENSÃO EU, MEU TRABALHO E MINHA COMUNIDADE

DIMENSÃO	PERGUNTAS	ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS SEGUNDO AS FALAS DOS PARTICIPANTES
EU, MEU TRABALHO E MINHA COMUNIDADE	Qual localidade você mora?	Comunidade de Buriti Grande município da cidade de Viçosa do Ceará aproximadamente 20 km da sede.
	Quantas pessoas moram na sua casa?	Segundo relatado nas falas dos participantes percebe se como é representada as famílias na comunidade geralmente composta de duas a sete pessoas.
	Quanto tempo você mora no meio rural?	Muitos nasceram na comunidade e viram, vivenciaram de perto as dificuldades, desafios, lutas enfrentadas por melhores condições de vida em diferentes contextos históricos. Um dos participantes atualmente presidente da associação já há 60 anos que mora na comunidade foi um dos que participou da construção e fundação da associação na comunidade os outros relataram que moram há 25, 17 e 11 anos.

	Em que você trabalha?	A agricultura é uma das principais atividade praticada na comunidade muitas famílias dependem da renda, dessa atividade para sobrevivência das famílias e permanência no campo, em todas as falas relatam que trabalham na agricultura.
	Produz? O que produz? A família trabalha/ajuda na produção?	No processo de produção na agricultura percebe se que toda a família trabalha junta, mas há uma divisão de tarefas, trabalho desempenhado por homens e mulheres. As mulheres ficam encarregadas de ajudar durante o plantio de sementes, colheita e serviço domestico de casa, já os homens realizam o trabalho desde o preparo do solo até a comercialização. O que são mais plantados são as culturas de milho, feijão, arroz, mandioca, macaxeira, batata doce, segundo relatado pelos participantes.

Fonte: Neres (2021).

Conforme podemos observar no quadro das falas significativas “Dimensão eu, meu trabalho e minha comunidade”, os entrevistados contextualizam suas realidades na vida do trabalho e do cotidiano, com destaque para a maneira como construíam suas sobrevivências no meio rural. Tais informações podem ser observadas na fala do senhor **André**, atual presidente da Associação, coordenador da Associação Comunitária relata em sua fala que:

“eu moro na comunidade há 60 anos sempre trabalhei com a agricultura plantando milho feijão, mandioca, desde de muito jovem participo da Associação por ela já passou diversos presidentes onde cada um colaborou de sua melhor forma, teve período que Associação estava mais ativa e períodos que ela estava menos ativa”.

O entrevistado acima também revelou as dificuldades enfrentadas no dia a dia por morar no meio rural uma vez que “antes não tinha água encanada nas residências como hoje que foi conquistada através da Associação”. Em relação ao acesso à terra para o trabalho por parte dos moderadores da comunidade, o participante **Lucas** em sua fala destaca:

“vim morar na comunidade há cerca de 11 anos, antes onde a gente morava não tinha acesso a terra para trabalhar desenvolver a agricultura vim morar aqui através da realocação de pessoas sem terra junto com outras famílias que se formou o Assentamento hoje trabalhamos juntos para pagar e ter direito a moradia e área para o desenvolvimento da agricultura onde cultivo milho, feijão, legumes, bananeira, tenho também pés de abacate e laranja”

Conforme salientado nas falas, o trabalho e a vida dos agricultores e das agricultoras na comunidade, estão diretamente relacionados a terra. Entre outras palavras, é na terra e por meio dela que essa comunidade vive, trabalha, se organiza politicamente e constrói suas histórias de vida.

Para compreender mais detalhadamente como os participantes da associação produzem e comercializam, observemos a dinâmica produtiva na comunidade no quadro seguinte (Quadro 03).

3.2 Dimensão da comercialização

A produção, venda, compra ou troca de produtos, bens e serviços consideramos que estes são pilares fundamentais que sustenta, faz girar a economia da sociedade de maneira geral, seguindo esse entendimento consideramos importante compreender como as ações de intervenção modificou a vida do trabalho relacionada a comercialização da produção agrícola dos agricultores da comunidade.

QUADRO 03: DIMENSÃO DA COMERCIALIZAÇÃO

DIMENSÃO	PERGUNTAS	ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS SEGUNDO AS FALAS DOS PARTICIPANTES
COMERCIALIZAÇÃO	Comercializa o que? Como? Para quem vende/comercializa?	A agricultura praticada a inda é a agricultura de subsistência segundo relatado nas falas, mas é vendido, comercializado o excedente da produção dentro da própria comunidade a forma de comercialização é a venda direta do produtor para os consumidores.
	Quais são os principais desafios enfrentados pela família na produção/comercialização?	A falta recursos financeiros para investimento na produção, ampliar áreas de produção, falta de políticas públicas que disponibilizam crédito rural para o desenvolvimento apoio dos empreendimentos dos pequenos produtores rurais.
	De que maneira você produz/agricultura praticada? (Agricultura/convencional, agricultura natural de base ecológica)	Agricultura praticada é a agricultura que não usa agrotóxico segundo os questionamentos levantados mas para que se chegasse hoje nessa agricultura relatam que ela passou pelo processo de transição da agricultura convencional do monocultivo para agricultura de base ecológica do policultivo uso de compostos orgânicos, biofertilizantes feito na própria propriedade para elevar a fertilização do solo e garantir o bom desenvolvimento das culturas a serem plantadas
	Quais são os principais desafios enfrentados pela comunidade?	Segundo o que foi relatado traçando uma linha do tempo os mais citados a princípio foram a falta de água, desmatamento, falta de políticas públicas para o desenvolvimento rural, falta de orientação técnica na área da produção agrícola, não há coleta de lixo doméstico em grande parte da comunidade.
	Como esses desafios acontecem?	A falta de água potável para o abastecimento da família afetava toda dinâmica da vida produtiva e comercialização da produção. A redução de áreas de matas nativas, desmatamento está associado ao assoreamento do rio que passa dentro da comunidade a não coleta e tratamento adequado do lixo doméstico acaba gerando pontos de poluição aumento de insetos proliferadores de doenças, o somatório desses elementos, desafios destacados nas falas tem como impacto a baixa qualidade de vida e diminuição da produção agrícola tem impacto significativo na renda, economia da comunidade.

Fonte: Neres (2021).

Conforme os resultados da pesquisa, foi possível observar a agricultura como local de trabalho a posteriore de onde provem parte ou em sua totalidade a renda financeira para manter o grupo familiar, tendo em vista toda a família trabalhar em coletivo nas etapas que compreende a produção agrícola desde abertura de área, plantio das sementes, capinas seletivas, colheita, comercialização.

Essas características podem ser notadas nos elementos significativos das falas dos participantes e relatado pelo presidente da Associação **André** “A agricultura praticada ainda é a agricultura de subsistência mas o excedente da produção é vendido, comercializado dentro da própria comunidade”.

Já o **Paulo** que não é um dos sócios da Associação, mais que participou das atividades de intervenção na comunidade em sua fala relata que tem um sistema agroflorestal “eu tenho uma agrofloresta onde tenho uma pequena produção”; com relação a comercialização o excedente é vendido dentro da própria comunidade do produtor para outros consumidores mesmo sendo uma agricultura.

Foi perguntado aos participantes sobre os principais desafios enfrentados pela comunidade. A falta de água foi destacada por unanimidade entre os participantes como destacamos na fala do participante **Tiago** “aqui antes não tinha água encanada nas residências isso nos limitava muito no dia a dia”. O segundo desafio mais citado pelos entrevistados foi o desmatamento próximo as nascentes do rio Piranji.

A falta de políticas públicas e investimento na agricultura da comunidade foi outro ponto destacado por todos onde o não acesso às políticas públicas impossibilita o aumento das áreas de produção que por sua vez impacta na renda dos agricultores provocando o êxodo rural, a saída do sujeito do campo para a cidade em busca de melhores condições de vida porque o campo foi incapaz de garantir a sua permanência, seu sustento, qualidade de vida cultural, social, ambiental e econômica.

Na fala do participante **Lucas** há destaque para a falta de orientação técnica na área da produção agrícola na comunidade. Nas palavras do entrevistado percebe-se o quanto o campo é desassistido de orientação técnica no tangente a agricultura familiar, uma vez que ela tem grande participação no Produto Interno Bruto (PIB) do município levando em consideração os estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.3 Dimensão da participação política

Dentre os vários conceitos para a definição de participação política compreendemos que é a junção de vários elementos estratégicos previamente pensados ou não que visam influenciar o processo decisório que vai influenciar positivamente ou negativamente na vida dos sujeitos, elementos estratégicos que visam contornar as adversidades persistentes no meio que se encontram inseridos, seguindo essa linha de pensamento destacamos a participação dos sujeitos na Associação visando a busca por melhorias na realidade local.

A participação coletiva modificou o comportamento e a maneira de pensar dos sujeitos participantes a partir do momento em que não pensavam mais no eu sozinho (pensamentos e ideias insoladas) e passaram a pensar no nós (pensamento coletivo juntamente com o somatório de ideias) para contornar as adversidades que a posteriore culminaram com os resultados de seus esforços como podemos observar no (Quadro 04).

QUADRO 04: DIMENSÃO PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

DIMENSÃO	PERGUNTAS	ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS SEGUNDO AS FALAS DOS PARTICIPANTES
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	No seu campo de visão, no seu entendimento o que levou/motivou a estar acontecendo/esses desafios hoje na comunidade? Dimensões Ambientais Produtivas Sociais	A falta de participação mais efetiva, coletiva das pessoas na associação e engajamento nos espaços de decisão para buscar minimizar os impactos das problemáticas dentro da comunidade. A falta de conhecimento o não acesso as informações referente a práticas da conservação, preservação do meio ambiente e o descarte adequado do lixo doméstico ultimamente a associação está trabalhando nesse sentido de demonstrar através de ações de reflorestamento de áreas degradadas na comunidade, recuperação de nascentes, fontes de água através dessas ações levar aos moradores daqui da comunidade a refletir sobre a importância do meio ambiente para a comunidade e a qualidade de vida esses foi os ponto apontado pelos participantes.
	As pessoas da comunidade se organizam de maneira coletiva para enfrentar os problemas da comunidade? Como?	Sim se organizam mais de maneira ainda não muito efetiva como se espera para que se consiga

		interferir com um número maior de ações dentro da comunidade.
	Você acha/considera que a comunidade tem o poder de mudar sua realidade? Como? Porque?	Sim, com a participação das pessoas que residem na comunidade, participação efetiva nas tomadas de decisões no enfrentamento das problemáticas.
	Você conhece a associação? Como conheceu ou ficou sabendo da sua existência?	A maioria respondeu que sim que conhece e ficou sabendo pelos amigos que eram sócios ativos e colaboravam com os trabalhos, atividade desenvolvidas pela associação.
	Você participa da associação? De que maneira?	Sim, participam são sócios ativos e não sócios que participam de forma voluntária das ações que a associação desenvolve dentro da comunidade.
	Já precisou de algum documento ou ajuda da associação? Qual?	Segundo as falas dos participantes eles já precisaram de documentos comprobatórios de que os mesmos participam da associação e também desempenham a atividade rural como a Declaração de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).
	A associação já interferiu em algum problema da comunidade? Qual? (Quais)? Dimensão ambiental Dimensão social Dimensão política	Segundo as falas, ela já interferiu em algumas problemáticas que por muito tempo persistiam no cotidiano dos moradores da comunidade a

		falta de água foi uma das citadas em a associação buscou juntamente com os seus sócios executar as ações de implantação do projeto de abastecimento de água na comunidade, a criação de um espaço, viveiro para produção de mudas de arvores nativas e frutíferas tanto para doação e venda por valor simbólico onde essas mudas de arvores nativas e frutíferas produzidas pela associação são direcionada para o reflorestamento de áreas degradadas e recuperação de nascentes de água existentes na comunidade. Os agricultores e agricultoras da comunidade são informados de assuntos demandados pelo sindicato dos trabalhadores rurais (STR) da cidade Viçosa do Ceará, assuntos como cadastro e recebimento de sementes do governo estadual, ficam sabendo através das reuniões da associação que acontece mensalmente na sede própria na comunidade.
	Você acha/considera que a ação da associação na comunidade foi importante? Porque?	Através das ações a realizadas pela associação hoje se tem uma nova visão sobre os recursos naturais e os relevantes serviços

		prestados por eles através da associação no desenvolvimento das ações de produção de mudas trouxe capacitações para os pequenos produtores aprenderem técnicas de enxertia para produção de mudas de árvores frutíferas enxertada onde essa técnica reduz, encurta o tempo de maturação fisiológica das árvores fazendo com que elas floresçam e produzam frutos precocemente onde hoje já alguns produtores da comunidade já dominam essa técnica.
--	--	---

Fonte: Neres (2021).

Na dimensão da participação política dos sujeitos podemos analisar o nível de entendimento que os participantes têm sobre a importância da sua participação dentro da Associação, nas atividades e nos projetos. Em função disso, podemos analisar a dimensão de reciprocidade construída entre os sujeitos que participam da experiência na associação, segundo as contribuições de Putnam (2006) sobre a construção do Capital social entre os agentes. Compreendendo o Capital social como um conjunto de relações de confiança que é construída pelos agentes no processo de participação ou trabalho coletivo “a falta de participação das pessoas na Associação faz com que ela perca força para reivindicar ações de interesse da comunidade” segundo o participante **Lucas**.

3.4 Dimensão de melhorias na realidade (resultado das ações)

Na dimensão melhorias na realidade (resultado das ações) constatamos a busca dos participantes pela qualidade de vida e a concretização de partes de seus anseios através das lutas em conjunto com Associação os resultados estão intrinsecamente ligadas à diversos fatores como:

1. Acesso água;
2. Meio ambiente;
3. Trabalho.

QUADRO 05: DIMENSÃO MELHORIAS NA REALIDADE (RESULTADO DAS AÇÕES)

DIMENSÃO	PERGUNTAS	ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS SEGUNDO AS FALAS DOS PARTICIPANTES
MELHORIAS NA REALIDADE (RESULTADO DAS AÇÕES)	Depois da comunidade ter se organizado para interferir no (s) problema (s) a vida melhorou? Como? Porque? No meio ambiente: Produção agrícola Na renda: Na política: Na cultura:	Antes faltava água para atender as necessidades básicas do dia a dia da família e as pessoas precisavam se deslocar longas distancias para ter acesso à água potável para abastecimento da residência e consumo diário e manter uma pequena produção no quintal da própria residência para consumo próprio, hoje todas as residências da comunidade tem acesso à água potável tratada, encanada, que trouxe uma maior autonomia e praticidade, para as famílias, tudo isso só foi possível com a luta da associação juntamente com seus associados para aquisição e implantação do projeto de abastecimento de água que beneficiou todas as famílias da comunidade. Uma outra ação que vem beneficiando a comunidade em geral é a preservação e recuperação ambiental de áreas degradadas na comunidade em áreas mais urbanizadas e próximo as nascentes de água, relatada nas falas dos participantes.

Fonte: Neres (2021).

Segundo o estudo, constatamos através dos elementos significativos das falas dos participantes que se encontra no quadro acima, observamos os participantes juntamente com a Associação conseguiram aquisição e implantação do projeto de abastecimento de água que beneficiou todas as famílias da comunidade com essa ação o estudo constatou que desencadeou outras ações que se inter-relacionam entre si; destacamos o crescimento de plantas plantadas nos quintais e em outras áreas na fala do participante **André** “Ações que beneficiou a comunidade em geral foi a recuperação e reflorestamento de áreas degradadas próximas as nascentes de água existentes na comunidade, que vem sendo trabalhado até hoje” Assim, observamos de maneira direta ou indireta as ações contribuíram para o aprendizado sobre educação ambiental a partir do momento que os sujeitos passam a refletir a se questionar de maneira crítica sobre essas temáticas que estão acontecendo a sua volta ou até mesmo vendo outros fazendo e tomam para si próprio como exemplo e vem a despertar colaborar com o bem comum.

3. 5 Dimensão de aprendizagens da experiência da participação

Aprendizagem da experiência da participação compreende o aprendizado, a bagagem de conhecimento adquirido pelos sujeitos a partir do momento em que este, passa a fazer parte do coletivo. O estudo mostrou que esse processo de aprendizagem ocorreu durante todo o processo de participação dos sujeitos engajados nas ações, aprendizagem da experiência da participação fez parte do coletivo, esteve presente em todos os momentos desde da organização política dos sujeitos para buscar reivindicar melhorias para comunidade, a participação coletiva no processo decisório das atividades de intervenção realizada, conforme se observa no quadro 06.

QUADRO 06: DIMENSÃO APRENDIZAGENS DA EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO

DIMENSÃO	PERGUNTAS	ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS SEGUNDO AS FALAS DOS PARTICIPANTES
APRENDIZAGENS DA EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO	Você acha/considera importante as pessoas se organizarem coletivamente para resolver os problemas da comunidade?	A participação e o engajamento das pessoas da comunidade dentro da associação sempre foi a peça fundamental para que associação pudesse buscar projetos e parcerias para o enfrentamento das problemáticas demandada por parte da comunidade em geral.
	Como a comunidade pode interferir nos problemas que venham acontecer no futuro?	Manter os sócios atuantes e participativo hoje é um dos grandes desafios pois sabemos quanto maior for o engajamento e a participação ativa e colaborativa dos sócios e o apoio das pessoas não sócias é que a associação fica fortalecida para que isso aconteça estamos sempre buscando novas parcerias novos projetos e na medida que se conquista e implanta novos projetos para o desenvolvimento da comunidade são formados grupos de pessoas para dar continuidade aos projetos inserindo os sujeitos em um novo mundo de aprendizagem.
	Qual é o papel do meio ambiente na comunidade?	A manutenção da integridade do ambiente e a minimização dos impactos urbanos consiste na melhoria e qualidade de vida da população que aqui se encontra inserida.
	Qual é o papel da política na comunidade?	Construir espaços que incrementam a participação democrática dos sujeitos nas tomadas de decisões em prol das melhores condições de vida, habitação, trabalho, renda, meio ambiente, cultura comunicação, saúde, transporte dentre outros, hoje se faz necessário pensar e repensar estratégias de organização/organizações políticas dentro da comunidade visando o bem estar de todos.
	Qual é o papel da participação do povo? Na vida política/organizacional da comunidade/desafios	A equidade de acesso a bens, serviços e a equipamentos sociais, políticas públicas, dentre outros, a inda hoje vem ao encontro dos maiores desafios encontrado na comunidade, oferta de atendimento hospitalar com qualidade, a oferta de espaços de lazer, economia geração de trabalho e renda, na parte cultural promoção da diversidade e identidade cultural em todas as suas formas de expressão.

Fonte: Neres (2021).

Podemos analisar aprendizagens na experiência da participação com a prática do fazer e participar aprender fazendo, partindo dos trabalhos em conjunto motivados por pautas em comum, desafios em comum.

Perguntado aos participantes se eles ainda participam da Associação; os que são sócios responderam que sim. Apesar dessa afirmação, foi possível perceber que existe uma dúvida quanto a continuidade da participação dos membros uma vez que parte de seus objetivos reivindicados já foram alcançados, e acredita-se que diante dessa situação uma parcela dos membros, perdem o interesse pela vida política.

Em nossa perspectiva, para garantir a continuidade da participação dos membros, o coletivo deveria buscar novos projetos, novas parcerias para interferir nos problemas e desafios da comunidade. Nesse sentido o grupo estaria construindo de maneira sustentável o uso consciente dos recursos naturais, novas alternativas, novas tecnologias e ações em relação ao planeta. Tais ações devem ser pensadas bem como as implicações para o bem estar coletivo, tem como dever constar em evidência nas pautas futuras, é nessa linha de pensamento agroecológico que se faz necessário pensar no desenvolvimento rural sustentável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando se em consideração os fundamentos da agroecologia, desenvolvimento sustentável, agriculturas de base ecológicas e seguindo as multidimensões da sustentabilidade. O estudo perpassou pelas cinco dimensões: eu, meu trabalho e minha comunidade; a comercialização, a participação política; as melhorias na realidade (resultado das ações) e por último, a aprendizagens da experiência da participação. Seus respectivos impactos na vida cotidiana da comunidade. O estudo pautado em uma perspectiva agroecológica, demonstrou que para alcançar o desenvolvimento, crescimento e estruturação da comunidade, fortalecimento da economia, qualidade de vida social e ambiental se fez necessário a organização e participação política dos sujeitos.

Na “Dimensão eu, meu trabalho e minha comunidade” percebemos a dinâmica de vida dos sujeitos, o antes e o depois das intervenções realizadas na comunidade somente através da organização política dos sujeitos eles conseguiram contornar o não acesso a água que por sua vez limitava as famílias camponesas a realizar outras atividades como: desenvolver, praticar agricultura em seus quintais, com a chegada da água em suas residências as famílias tiveram uma maior autonomia para geri o recurso disponível.

Para permanência das famílias camponesas no meio rural é necessário que elas tenham uma fonte de onde provém recursos financeiros que garanta a compra, aquisição de produtos alimentícios, bens e serviços dentre outros, através da dimensão da comercialização foi possível entender como acontece essa dinâmica dentro da comunidade a venda dos produtos agrícolas produzidos e comercializados no seio da comunidade, apontado pelo estudo faz com que a economia local gire, fortalecendo a economia local e garantindo renda para as famílias camponesas proporcionando por sua vez a permanência no meio rural.

Para o enfrentamento dos desafios e contornar as adversidades, os sujeitos tendem a se agrupar e desenvolver atividades coletivas, pauta demonstrada pelo resultado do estudo na dimensão da participação política, na medida em que os sujeitos se organizam coletivamente, politicamente, percebem as diversas transformações em volta, mudança de realidade. Os resultados das ações desenvolvidas na comunidade encontramos na dimensão de melhorias na realidade (resultado das ações) para chegar aos resultados concretos os sujeitos tiveram que

percorrer, passar por diversas etapas e transformações em suas vidas em cada uma delas levam consigo uma enorme bagagem de conhecimento adquirido durante todo esse processo, o estudo demonstrou esse processo na abordagem “Dimensão de aprendizagens da experiência da participação”. Com todos esses elementos estudados, a agroecologia quanto ciência multi, trans e interdisciplinar fornece uma estrutura metodológica que nos permite ter uma compreensão mais profunda, tendo em vista que agroecologia não se limita em compreender apenas os processos produtivos agropecuários ela leva em consideração todos os aspectos culturais, ambientais, assim como os processos socioeconômicos e busca compreender como esses fenômenos se manifestam, interagem entre si, se relacionam dentro da sociedade, percebemos que ela contribuiu de maneira direta e indiretamente mesmos que os participantes durante a realização das intervenções coletivas não percebesse ou não entendesse sua fundamentação teórica para enfrentamento desses desafios.

REFERÊNCIAS

- BORDENAVE, J. E.D. **O que é Participação**. (7ª ed.) São Paulo: Editora Brasiliense, 1992 (Coleção Primeiros Passos, nº 95).
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio; PAULUS, Gervásio. **Extensão: reflexões para intervenção no meio urbano e rural**. Montevideu: Departamento de Publicações da Faculdade de Agronomia, Universidade da República Oriental do Uruguai, 2006. Disponível em: <http://biblioteca.emater.tche.br:8080/pergamumweb/vinculos/000005/000005f5.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- HOLANDA, Marcos Costa. **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL VIÇOSA DO CEARÁ**. Governo do Estado do Ceará Secretaria do Planejamento e Coordenação (SEPLAN) Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Fortaleza, 2005. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Vicosa_do_Ceara_2005.pdf. Acesso em: 02 mar. 2021.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PATEMAN, Carole. **Participação e Teoria Democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- WEFFORT, Francisco C. **Por que democracia?** São Paulo, Brasiliense, 1984.